



IMPORTÂNCIA DO ENSINO REMOTO DURANTE O CENÁRIO PANDEMICO OBSERVADA NO DECORRER DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eleticia Sousa Veloso ¹
Moisés de Jesus Santana Lyra ²
Maria Cecília do Nascimento Costa ³

INTRODUÇÃO

Devido à expansão rápida da Covid- 19, mudando radicalmente e emergencialmente o cenário habitual de todo o mundo, a escola necessitou mudar toda a sua metodologia no ensino, os professores precisaram adotar novas estratégias que não fossem métodos tradicionais, fugindo do comum e entrando no ensino remoto como única alternativa de contato com os alunos.

O avanço tecnológico dos tempos atuais possibilita muitas opções de metodologias para as aulas, metodologias ativas e alternativas que facilitam e dinamizam o processo de ensino-aprendizagem, para a realização de muitas dessas metodologias se faz necessário o uso tecnologias e materiais digitais, os professores não esperavam que seria necessária uma mudança radical e emergencial. Onde muitos dos professores não tinham preparação e muitos alunos não tinham materiais para o acesso a essa nova forma de ensino (DAU, 2021).

A ocorrência desse novo modelo de ensino emergencial e das estratégias aderidas pelas escolas de todos os estados, revolucionou de forma permanente o padrão de ensino tradicional, padrão que já vinha sendo substituído por várias metodologias alternativas. Além da dimensão emergencial atual, existem outros pontos que de certa forma influenciam diretamente na aquisição de um novo modelo habitual de ensino-aprendizagem, principalmente pelos problemas de desigualdade que o Brasil enfrenta.

Segundo Cesar (2020), reconhece-se a necessidade que o poder público desenvolva estratégias planejadas para buscar reduzir, ao máximo, o risco de aumento das desigualdades educacionais.

¹ Graduanda do Curso de Lic. em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins- IFTO, eleticiasousa17@gmail.com;

² Graduando do Curso de Lic. em Ciências Biológicas do Instituto Federal do Tocantins- IFTO, moises.lyra@estudante.ifto.edu.br;

³ Licenciada em Ciências com Habilitação em Biologia pela Universidade Federal do Maranhão- UEMA, cecilianascimento274@gmail.com.



O ensino remoto mudou o processo de ensino- aprendizagem tradicional/ presencial de forma absoluta, de um modo geral, positivamente, é possível entender que o ensino remoto, vem ganhando uma importância maior no novo cenário mundial, na busca de mais inclusão, integração e interatividade dos alunos, além de ser uma estratégia pedagógica que pode ser utilizada no processo de ensino- aprendizagem. Diante disto, o presente trabalho pretende mostrar a importância e contribuição do ensino remoto para o processo de ensino- aprendizagem durante o cenário pandêmico visto durante o estágio no Programa de Residência Pedagógica (PRP) em uma escola pública do Tocantins.

METODOLOGIA

O estágio e observação foi desenvolvido no Colégio Militar do Estado do Tocantins- Unidade VI, durante o 1º módulo do Programa de Residência Pedagógica (PRP), em turmas do Ensino Médio, no decorrer do módulo ocorreu a fase de ambientação, observação e regência, durante a fase de ambientação ocorreram reuniões via *Google meet*, e um encontro presencial para conhecer a escola, tomando todas as medidas de proteção contra a Covid- 19, na fase de observação ocorreu o acompanhamento de aulas remotas ministradas pela professora preceptora via *Google meet*, e na fase de regência, de grande importância para a formação acadêmica, foi momento de maior contato com os alunos, de forma remota com encontros semanais pelo *Google meet*, com conteúdos referentes ao 4º bimestre nas turmas de 1º e 2º ano, com aulas expositivas e práticas, debates sobre o tema para promover interação, momento para que alunos pudessem expor suas dúvidas, utilizando- se nessas aulas recursos como: *Google meet*, livro didático, internet, celular, computador, notebook, slides, entre outros.

Com isso, essa pesquisa é de caráter qualitativo sendo analisados o desempenho, expectativas, participação, e interação dos alunos observados durante o período da realização do estágio. De acordo com Soares (2019, p. 169), a pesquisa qualitativa é representada pelo “desenvolvimento de conceitos a partir de fatos, ideias ou opiniões, e do entendimento indutivo e interpretativo que se atribui aos dados descobertos, associados ao problema de pesquisa”.

REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino remoto faz parte do ambiente online é onde todo conteúdo elaborado encontra-se disponível de forma online, através de plataformas online e ferramentas educacionais como *Google*, *Google Classroom*, *Google Suíte*, *Google Hangout*, *Google Meet*, *Facebook*, *Google Drive*, *Moodle*, *Zoom*, *Youtube*, *WhatsApp*, entre outras. O ensino remoto pode ser



acompanhado em tempo real pelo professor que direciona o conteúdo de certa disciplina, seguindo cronogramas reordenados do ensino tradicional (DAU, 2021).

No contexto atual se faz necessário a utilização dessas tecnologias de comunicação como ferramentas que permitem práticas educativas durante a pandemia, pois possibilitam maior flexibilidade nos métodos de aprendizagem (CARNEIRO et al., 2020).

As ferramentas tecnológicas educacionais como a internet já eram populares antes mesmo do distanciamento social ser adotado pelas instituições de ensino. Elas vinham atendendo a sociedade mundial e instituições como metodologia de ensino e aprendizagem. Essas inovações tecnológicas já vinham suprimindo lacunas, sociais e educacionais, juntando a tecnologia e a educação e proporcionando mecanismos de evolução a fim de atender as demandas sociais educativas (CARNEIRO; GARCIA; BARBOSA, 2020, p. 4).

As aulas remotas são uma medida emergencial, causada pela suspensão das atividades presenciais visto à situação forçada pela pandemia da Covid-19, utilizada como estratégia visando evitar atrasos no progresso escolar, tanto para crianças e adolescentes quanto para universitários (MÉDICI; TATTO; LEÃO, 2020). Para Leal (2020), o ensino remoto no cenário atual, surge como uma estratégia educacional tendo a tecnologia como aliada nesse processo para garantir continuidade dos estudos. Com isso, o ensino remoto, encontra-se interligado com a educação e tecnologias digitais, sendo instrumento pedagógico estratégico no processo de ensino-aprendizagem.

Contudo, na concepção dos autores Ries, Rocha e Silva (2020), no contexto atual ensinar e aprender, requer o repensar na prática pedagógica e enfrentamento de desafios para construção do processo de ensino e aprendizagem. Para Morán (2015, p. 27) “é importante que cada escola defina um plano estratégico de como fará estas mudanças”. Uma das vantagens, do ensino remoto, que se pode observar, foi inserir o aluno no centro do processo ensino-aprendizagem, tornando o protagonista desse processo, sendo o único papel do professor de mediador do ensino, possibilitando os estudantes estudarem de forma autônoma e no seu ritmo com as mais diversas ferramentas digitais como suporte (LEAL, 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante esse módulo desafiador do estágio do Residência Pedagógica, foi um momento de grande aprendizagem, tanto para os estagiários, como também para os professores e todo corpo escolar, por ter sido algo novo para todos, sem aviso ou preparação prévia, os alunos



tiveram que lidar com uma nova forma de ensino, aprender de forma autônoma, sendo protagonistas do seu processo de ensino- aprendizagem.

Em geral, o corpo docente não possuía capacitação prévia para a realização do ensino remoto. Almeida (2020, p. 18) diz que “como não havia nenhum preparo anterior, a ação, emergencialmente composta para garantir o envolvimento do aluno com os conteúdos, não poderia ter dado 100% certo”. Mas apesar do desafio da passagem repentina do padrão de ensino para aulas remotas, evidenciou que as instituições de ensino podem aproveitar a oportunidade surgida desse desafio em ter que transformar a modalidade de ensino de forma tão rápida para estudantes, docentes, e administração escolar como um todo, como experiência positiva e que pode continuar sendo usada como estratégia metodológica para o processo de ensino- aprendizagem, onde o professor continua como mediador e o aluno como protagonista e autônomo. Com tudo, esse processo foi um avanço geral para forma de ensino, quebrando padrões da educação, foi observado que os estudantes parecem estar mais dispostos a mudanças de modelos atualmente do que antes da pandemia (PALÚ; SCHUTZ; MAYER, 2020).

Visto que a utilização do ensino na modalidade remota provocou o cenário de fazer o estudante e a escola pensar em adaptar o panorama de ensino-aprendizagem, para muitos dos pesquisadores foi observado ser uma estratégia de redução ou eliminação de casos negativos que ocorriam na modalidade presencial, como por exemplo, deslocamento dos professores de suas residências para as instituições de ensino, questões de distância ao acesso à escola para o aluno. De acordo com Peres (2020) atual contexto de ensino, na sociedade digital, caracteriza-se pela facilidade de interação concedido pelas tecnologias digitais, como forma de difundir a concepção de conhecimentos e relações sociais. O atual modelo de ensino-aprendizagem, promove mudanças gradativas, dando autonomia aos estudantes.

Contudo, durante a etapa de regência foi utilizado o Google Meet para realização das aulas, ferramenta que disponibilizou o contato entre os professores e alunos, para interação, resolução de roteiros, apresentação dos slides e explicação sobre o objeto de conhecimento, as principais dificuldades foram o fato de que muitos alunos não possuíam condições para acessar a plataforma, problemas com a internet, pouca quantidade de alunos na aula e a falta de participação e de motivação dos alunos. Entretanto, foi um período enriquecedor de aprendizado para a formação acadêmica dos residentes, onde foi possível aprender e utilizar esses recursos digitais.

Dessa forma, conclui-se que o ensino remoto se mostrou uma modalidade de suma importância em tempos de pandemia, cenário onde é impossibilitado o ensino presencial, dado que, estabelecer ligações entre os estudantes, a escola e docentes ao mundo virtual positiva e



efetivamente, poderá e provavelmente permitirá o acesso mais amplo ao conhecimento, sendo opção na busca da quebra da desigualdade no Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos durante o estágio no Programa de Residência Pedagógica (PRP) foram satisfatórios, a observação, vivência e experiência adquiridas foram de grande importância para a formação acadêmica, realizar o estágio durante o contexto pandêmico provocado pela Covid- 19 foi um tanto desafiador.

Analisando pelo lado de que essa experiência única e desafiadora vivida por todos, pode se tornar habitual a partir dessa realidade, o uso das plataformas digitais junto ao ensino presencial, pode ser uma ótima estratégia na busca da quebra máxima de desigualdade, utilizando adequações de inclusão. Pela observação dos desafios e dificuldades vivenciadas pelos professores e estudantes, ficou evidenciado a necessidade do poder público desenvolver ações de capacitação para o corpo docente para familiariza-los ao uso de ferramentas pedagógicas digitais, a escola buscar informações constantes sobre as dificuldades encontradas pelos alunos em relação as ferramentas usuais, aos professores se atualizar conforme o cenário social, como o uso das metodologias alternativas que visam promover um ensino significativo, são ações importantes para adequação nessa nova modalidade.

Palavras-chave: Ensino remoto, Covid-19, Aprendizagem, Tecnologias.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), *Campus Araguatins*. Direciono os agradecimentos, a equipe do Colégio Militar do Estado do Tocantins- Unidade VI- Araguatins, em nome da Professora Maria Cecília do Nascimento Costa, pelo acolhimento e por todo apoio durante esse módulo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. P. Ensino Híbrido, rotas para implantação na educação infantil e no ensino fundamental, **Pró Infantil Editora**, Curitiba, 2020.



CARNEIRO, L. de A.; GARCIA, L. G.; BARBOSA, G. V. Uma Revisão Sobre Aprendizagem Colaborativa Mediada Por Tecnologias. Desafios. **Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v. 7, n. 2, p. 52-62, 2020.

CESAR, N. Ensino a distância na educação básica frente à pandemia da covid-19. **Todos Pela Educação (TPE)**; Instituto Inspirare, 2020.

DAU, G. O que é Ensino Remoto e o seu papel fundamental em 2021. **Rede Jornal Contábil**, 2021. Disponível em: < <https://www.jornalcontabil.com.br/o-que-e-ensino-remoto-e-o-seu-papel-fundamental-em-2021/>>. Acesso em: 15 set. 2021.

LEAL, P. C. S. A Educação Diante De Um Novo Paradigma: Ensino A Distância (Ead) Veio Para Ficar! **Gestão & Tecnologia**, Goiânia, v. 1, n. 30, p. 41-43, jul. 2020.

MÉDICI, M. S.; TATTO, E. R.; LEÃO, M. F. Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus. **Revista Thema**, v. 18, n. ESPECIAL, p. 136-155, 2020. Disponível em: <<http://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/viewFile/1837/1542>>. Acesso em: 15 out. 2021.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção Mídias Contemporâneas**, São Paulo, v. 2, p. 15-33, 2015.

PALÚ, J.; SCHUTZ, J. A.; MAYER, L. Desafios da educação em tempos de pandemia. Cruz Alta- **Ilustração**, p. 324, 2020.

PERES, Maria Regina. Novos desafios da gestão escolar e de sala de aula em tempos de pandemia. **Revista Administração Educacional**, Recife, v.11, n. 1, p. 20-31, 2020.

RIES, E. F.; ROCHA, V. M. P.; SILVA, C. G. L. Avaliação do ensino remoto de Epidemiologia em uma universidade pública do Sul do Brasil durante pandemia de COVID-19. **Ufsm**, Santa Maria, p. 1-20, 2020.

SOARES, J. S. Pesquisa Científica: Uma abordagem sobre o método qualitativo. **Revista Ciranda**- Montes Claros, v. 1, n. 3, p. 168 – 180, 2019.